

AJ 05457

SEU BOLSO

IMPOSTOS PARA QUÊ?

Cláudio Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Governo fatura alto, e devolve com piores serviços do mundo

Brasil tem IDH mais baixo entre os 30 países com as maiores cargas tributárias

MIKAELLA CAMPOS
mikaella.campos@redegazeta.com.br

O Brasil tem uma das cargas tributárias mais altas do mundo e o que proporciona à população um dos piores serviços públicos. Os recursos arrecadados, apesar de volumosos, não são investidos de uma forma que garanta o bem-estar dos contribuintes.

Essa situação é comprovada pelo estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), que utiliza dados da Organização para a Cooperação, do Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Organização das Nações Unidas (ONU) relativos a 2011.

As áreas mais afetadas, segundo o presidente do IBPT, João Eloi Olenike, são educação, saúde, segurança e setor de transportes.

“Devido a essa alta carga tributária, cria-se o custo Brasil, e nosso país não consegue se desvencilhar disso. Hoje, a maior parte

dos gastos do governo estão na administração pública e tudo que nós temos direito é feito de maneira precária”.

Os danos ao bolso do cidadão, explica Olenike, são degradantes, pois é necessário pagar plano de saúde, escola privada, pedágio para ter estrada de qualidade e até guardinha de rua para trazer segurança. “Existe uma tributação indireta. O contribuinte precisa pagar novamente para cumprir a ineficiência do Estado”.

A pesquisa analisa 30 países que mais arrecadam impostos em relação ao PIB e verificam qual o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dessas nações.

Nesse ranking, o Brasil está em 30º lugar. Ou seja, significa que, apesar de cobrar muitas taxas e tributos, o país não consegue investir de maneira adequada em saúde, educação e seguridade social. O índice de bem-estar é o pior entre as nações analisadas.

O advogado tributarista Cláudio Colnago disse que existem pelo

VOCÊ SÓ PAGA

Pesquisa mostra que Brasil tem impostos altíssimos e serviços de péssima qualidade à população

Ranking dos 30 países com maior tributação e que mais investem no bem estar

Índice de Retorno ao Bem-Estar da Sociedade (IRBES)

	IDH	Carga tributária sobre o PIB - (%)	2011
1º Austrália	164,53	0,929	25,60
2º Estados Unidos	163,49	0,910	25,10
3º Coreia do Sul	161,46	0,897	25,90
4º Japão	159,85	0,901	27,60
5º Irlanda	159,75	0,908	28,20
6º Suíça	158,98	0,903	28,50
7º Canadá	156,53	0,908	31,00
8º Nova Zelândia	155,73	0,908	31,70
9º Espanha	153,29	0,878	31,60
10º Israel	152,99	0,888	32,60
11º Eslováquia	152,77	0,834	28,80
12º Grécia	152,31	0,861	31,20
13º Uruguai	150,30	0,783	27,18
14º Islândia	149,93	0,898	36,00
15º Alemanha	149,26	0,905	37,10
16º Rep. Tcheca	147,93	0,865	35,30
17º Eslovênia	147,82	0,884	36,80
18º Reino Unido	147,53	0,863	35,50
19º Luxemburgo	146,03	0,867	37,10
20º Noruega	145,48	0,943	43,20
21º Argentina	144,22	0,797	33,50
22º Hungria	143,31	0,816	35,70
23º Áustria	141,81	0,885	42,10
24º Suécia	141,15	0,904	44,05
25º Finlândia	140,06	0,882	43,40
26º Itália	139,96	0,874	42,90
27º Bélgica	139,71	0,886	44,00
28º Dinamarca	139,33	0,895	45,00
29º França	139,31	0,884	44,20
30º Brasil	134,61	0,718	36,02

Carga tributária 2011 - Fonte OCDE / IDH 2011 - previsão - Fonte PNAD - ONU

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

menos três fatores para que haja uma má distribuição dos recursos arrecadados, refletindo em menos serviços de atendimento social.

Entre esses estão a gestão ineficiente dos valores e a corrupção, no entanto o que complica um pouco mais é a Desvinculação de Receita da União (DRU). Desde de 1996, essa emenda à Constituição permite ao governo federal utilizar 20% das contribuições sociais, como PIS, Cofins, em outras áreas da administração pública livremente.

“Isso de certa forma fez com que a qualidade de alguns serviços ligados a questões sociais fosse reduzida”, diz Colnago.

Ela acrescenta que uma forma de equilibrar a alta carga tributária – o Brasil ocupa a 11º posição entre os países que mais arrecadam – é profissionalizar os órgãos de controle de gastos. “Também é importante desburocratizar a administração pública e combater a corrupção, tornando o Judiciário mais ágil e tirando do país a imagem da impunidade”.

ANÁLISE

Semana de divulgação da Selic e do PIB

No Brasil, o indicador mais relevante a ser divulgado no mercado será o PIB do terceiro trimestre de 2012, na sexta-feira, do qual é esperado melhora em relação ao ano de 2011. Os membros do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central se reúnem esta semana. A nova taxa Selic será anunciada amanhã à noite. Consenso de mercado é de manutenção da taxa em 7,25% a.a. Qualquer mudança de taxa gerará volatilidade no

mercado brasileiro. Nos EUA ocorrerá a segunda revisão do PIB do terceiro trimestre de 2012, notícia de extrema relevância, da qual é esperado uma melhora de 2,0% para 2,8%, segundo pesquisa Bloomberg. Na China, o tão importante e sempre aguardado com muita expectativa PMI manufatura sai na sexta-feira. Na Europa após vitória do partido pró-independência na Catalunha, espalhar-se-ram-se receios de que a incerteza política leve a Espanha a adiar

um pedido de ajuda. Por fim, na Grécia, ministros das Finanças da região do euro tentam pela terceira vez este mês negociar pagamento à Grécia. Tanto Espanha como Grécia tem dado uma pitada a mais de nervosismo e volatilidade ao mercado mundial, portanto, qualquer notícia referente a esses dois países é de extrema importância para o mercado.

MARLO BARCELOS
AGENTE DE INVESTIMENTOS
DA UNILETRA

AGENDA DO INVESTIDOR

Hoje

▼ Sondagem Industrial

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que reúne informações sobre a evolução da atividade da indústria nacional.

▼ Reunião do Copom - 1º dia

Reunião do Comitê de Política Monetária para decidir o novo patamar da taxa básica de juros da economia (Selic).

▼ Brasil - IPC (Fipe)

As variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor são calculadas pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas a cada semana.

Amanhã

▼ Fluxo Cambial

Divulgado semanalmente pelo Banco Central, representa o movimento de entrada e saída de dólares do País.

▼ Reunião do Copom - 2º dia

Apresentação de uma análise da conjuntura abrangendo inflação, nível de atividade, evolução dos agregados monetários, finanças públicas.

Quinta-feira

▼ Brasil - IGP(M)

As prévias do IGP-M são divulgadas mensalmente pela Fundação Getúlio Vargas. Cada variação é comparada com a respectiva parcial no

mês anterior.

Sexta-feira

▼ IPP - Indústria de Transformação

O IPP tem como objetivo acompanhar a evolução mensal dos preços recebidos pelo produtor da indústria de transformação no país.

▼ Nota de Política Monetária e Operações de Crédito

O relatório divulgado pelo Banco Central traz estimativas sobre a base monetária, os empréstimos de bancos privados e o total de empréstimos no mercado financeiro.